

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sexta-feira
18 de agosto de 2017

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.421
R\$ 1,75

TEMA DO DIA

Prefeitura faz força-tarefa para obras estruturais

» Modificação dos canteiros e da orientação do estacionamento está entre as melhorias da Avenida Acvat, que passa por uma completa revitalização. A ideia é tornar o espaço mais bonito e funcional por meio de obras de

intervenção na via. Outras frentes de trabalho estão em ação para garantir mais pavimentação e outras obras nos bairros São Bento, Moinhos D'Água, Conventos e Hidráulica.

Página 3

UMA EMPRESA COMPROMETIDA EM BEM SERVIR AOS SEUS CLIENTES.



BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

Fone: (51) 3714.6588
locadora@boxlocadoraaveiculos.com.br
Av. Alberto Pasqualini, 641 | Americano | Lajeado/RS



Polo Club
BERTOZZI

Lidiane Mallmann



Contratos dos apartamentos do Novo Tempo I são assinados

» Moradores subscreveram documentos, na tarde de ontem, no Ginásio Municipal Professor Nelson Francisco Brancher. A

próxima etapa é a entrega das chaves dos apartamentos para as 288 famílias contempladas. Página 4

Escola Pedro Scherer organiza programação para festejar 80 anos

Página 5

Vereadora Mariela Portz propõe revisão das leis municipais

Página 6

Taquariense está em campanha para conseguir tratamento para ELA

Página 11

ESPORTES

Pedro Geromel desfalca o Grêmio por pelo menos três semanas

Página 17



fotos Lidiane Mallmann

**EM OBRAS:**

Kayser e Cerutti foram conferir o início das atividades na Avenida Acvat, que em dois meses terá uma "nova cara"

Força-tarefa de secretarias foca revitalização da Avenida Acvat

Outras sete ruas da cidade estão com obras de pavimentação ou recuperação de acessos

**Rodrigo Nascimento**

rodrigon@informativo.com.br

» Lajeado

Na tarde de ontem, servidores das secretarias de Obras e Serviços Públicos, Meio Ambiente e Segurança Pública celebraram o início da obra de revitalização da Avenida Acvat, no Bairro Americano. O espaço, que no passado foi porta de entrada aos visitantes que desembarcavam em Lajeado pela Estação Rodoviária, ganhará canteiros, nova iluminação e mais vagas de estacionamento.

"Isto faz parte de uma força-tarefa de várias secretarias. A prefeita em exercício, Gláucia Schumacher, disse para darmos início a este projeto, que há anos já deveria ter sido realizado", diz Adi Cerutti, coordenador de Serviços Urbanos da Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos. O coordenador de Trânsito, Carlos Kayser, também acompanhou o início do trabalho, por conta da novidade que

a mudança irá implementar no estacionamento na avenida.

Nas faixas onde passarão os três novos canteiros centrais serão criadas 18 vagas de estacionamento. "Os veículos irão estacionar em sentido oblíquo, pois há muito espaço nesta avenida", assegura Kayser. As mudanças visam valorizar a avenida que serve de ligação entre os Bairros Americano e Florestal.

A obra, que tem prazo de dois meses para ser concluída, prevê, ainda, a substituição da grama dos canteiros por flores, instalação de bancos, pintura e sinalização de toda a via. "Iremos recuperar também a pavimentação que, em alguns pontos, apresenta falhas. Este é um espaço nobre da cidade, iremos recuperá-lo", afirma Cerutti. A empresa que executa a obra havia sido contratada, por meio de licitação, ainda na administração passada. "Nós utilizamos este contrato para acelerar o início da recuperação, uma vez que já existia a licitação feita", pontua Kayser.

Canteiro de obras

A reportagem de **O Informativo do Vale** listou outras sete obras de recuperação, pavimentação ou criação de acessos em andamento na cidade. Uma delas, é a ponte sobre o Arroio Saraquá, na ERS-413. A construção é feita por uma empresa contratada pelo Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer/RS), mas equipes do município atuaram na limpeza do terreno e no aterramento das cabeceiras. Já no Bairro São Bento, um pontilhão foi recuperado pelo município, dando mais segurança aos usuários.

Depois de ajustes no projeto, as obras de pavimentação asfáltica da Avenida Benjamin Constant, na divisa dos bairros Moinhos D'Água e Conventos, e da Rua José Bonifácio, no Bairro Hidráulica, foram retomadas. Com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2). Aliada a esta pavimentação, será feito o recapeamento das avenidas Senador Alberto Pasqualini e trecho da Benjamin Constant.

No Bairro Conventos, está sendo realizada a construção de um acesso ao Bairro Centenário, por meio da BR-386. Conforme o secretário municipal de Obras e Serviços Públicos, Cassiano Jung, o município se comprometeu em arcar com os serviços de máquina, além do depósito de material para estruturar a base do acesso, que será asfaltado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura dos Transportes (DNIT). A construção dará acesso à Rua Paulo Emílio Thiesen, na altura da Rua Carlos Gomes, no Bairro Centenário.

Com a palavra, os usuários

Como a maioria das obras que o município executa são de recuperação de ruas e avenidas, **O Informativo do Vale** ouviu, também, os profissionais que utilizam diariamente as vias: os taxistas. Eles apontam outros trechos que necessitam de manutenção.

André Augusto Spohr (55) reclama da situação da Rua Carlos Spohr Filho, no Bairro Moinhos. "Em alguns trechos, dá vontade de passar carregando o carro nas costas, pois há muitos buracos nesta rua." Para o taxista, as condições precárias da via implicam no aumento de manutenção do veículo.

Douglas Daniel Bomhardt (26) conta que existem buracos na Rua João Abott, nas proximidades do Parque Municipal Professor Theobaldo Dick. "Já na Avenida Beira-Rio, há um trecho de meio quilômetro que parece que foi esquecido. A avenida foi toda recuperada, menos aquele espaço, próximo da divisa de Lajeado com Cruzeiro do Sul."



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS**

PREGÃO ELETRÔNICO 23-07-2017 - RP

Objeto: Registro de Preços para aquisição parcelada, sob demanda, de Lixeiras e Containers para a Secretaria do Meio Ambiente. A sessão pública ocorrerá no dia 12 de setembro de 2017, às 14h00, no portal www.portaldecompraspublicas.com.br. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br, ou poderão ser solicitados pelo e-mail procuradoria.licitacao@lajeado.rs.gov.br. Mais informações, telefone (51) 3982-1045 e 1046.

Lajeado/RS, 17 de agosto de 2017.

Eliana Ahlert Heberle – Coordenadora Especial de Governo.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL BRASIL
PREFEITURA MUNICIPAL DE LAJEADO/RS**

AVISO DE RETIFICAÇÃO PE Nº 15-07/2017 - RP

O município de Lajeado torna público para o conhecimento dos interessados, que nos termos consignados no processo nº 15889/2017 fica retificado o edital de licitação com a alteração da descrição dos itens 1.1.1 até 1.1.11 do título 1 – OBJETO que constarão sem a solicitação de controle de umidade para as fraldas. A data da sessão pública fica alterada para 30 de agosto de 2017, às 14h00, no portal www.portaldecompraspublicas.com.br. O edital e seus anexos podem ser obtidos através do portal www.lajeado.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. Mais informações, telefone (51) 3982-1045 e 1046.

Lajeado/RS, 16 de agosto de 2017.

Eliana Ahlert Heberle – Coordenadora Especial de Governo.



CURTA NOSSA PÁGINA
NO FACEBOOK

f / arcoplexcinemas

ARCOPLEX
CINEMAS
Arcoplex Lajeado
Consulte a programação no site:
www.arcoplex.com.br

Assinatura de contrato com a CEF concretiza sonho de 288 famílias

Na tarde de ontem, moradores subscreveram os documentos dos apartamentos do Novo Tempo I



Carolina Schmidt
carolinaschmidt@informativo.com.br

» Lajeado

Emocionada, Nadir Rodrigues Pinto (53) sempre acreditou que conquistaria a casa própria. Na tarde de ontem, no Ginásio Municipal Professor Nelson Francisco Brancher ("Claudião"), ela deu um passo importante que torna o sonho realidade: a assinatura do contrato com a Caixa Econômica Federal de aquisição do apartamento no residencial Novo Tempo I, em Lajeado. Ela foi uma das 288 pessoas contempladas com a moradia por meio do programa Minha Casa, Minha Vida, do governo federal.

Nadir é solteira, trabalha como operadora de máquina e mora com a mãe no Bairro São Cristóvão. A data da mudança ainda não está marcada, mas ela está ansiosa e com a mobília já comprada. Em 2014, se inscreveu no Minha Casa, Minha Vida, após ser incentivada por uma pessoa conhecida.

"Vai ser a primeira vez que terei a minha casa. Sabia que meu dia chegaria e foi emocionante quando fiquei sabendo que seria contemplada. Não podemos desistir nunca, pois, quando acreditamos, nossos sonhos se realizam. É algo muito valioso na minha vida." Com lágrimas nos olhos, Nadir diz que o apoio da família foi essencial para chegar onde está. "Mesmo que eu tenha o meu canto, a minha casa, vou ir sempre visitar a minha mãe. A família é a base e nunca abandono."



Udiane Matsumoto

FAMÍLIAS: contempladas foram convocados pela prefeitura para a assinatura dos contratos

Próximo passo

A próxima etapa é a entrega das chaves dos apartamentos. Conforme a assistente social da Secretaria Municipal de Habitação, Trabalho e Assistência Social (Sthas), Bárbara Weber, a data ainda será aguardada pela Caixa. Segundo ela, o ato também será a inauguração do empreendimento. Para ser contemplado no residencial Novo Tempo I, a renda familiar não poderia ultrapassar R\$ 1,2 mil.

Após dois meses da ocupação do local, Bárbara observa que será realizado um trabalho técnico-social com as famílias. A parceria será com a prefeitura e Acordar Treinamentos.

A administração do condomínio pelo período de um ano será realizada pela Alfa City Condomínios.

"Essa foi uma conquista muito importante para as famílias. Todos têm direito de ter uma moradia digna, com segurança, longe de enchentes", diz Bárbara.

No dia 30 de agosto, ocorrerá, no Ginásio Municipal Professor Nelson Francisco Brancher, a partir das 19h, uma assembleia ordinária para os futuros moradores. No encontro, serão discutidas a constituição e instalação do condomínio; a aprovação para confecção

do CNPJ; a eleição do síndico, subsíndico e conselho; e aprovação da previsão orçamentária, além de ser feito o agendamento da próxima assembleia.

A obra foi realizada pela ALM Engenharia de Venâncio Aires. Além dos 18 blocos de apartamentos, a estrutura conta com dois playgrounds, com um quiosque e com um salão de festas. Neste ano, também foram entregues, pela prefeitura, os 160 apartamentos do Novo Tempo II. No total, o investimento nos dois empreendimentos ficou próximo de R\$ 23 milhões.

SOFÁ RETRÁTIL
APENAS R\$ 1.990

FABRICAÇÃO
PRÓPRIA

aproveite as promoções dos

SOFÁS ZOMER

de 20% a 50% OFF

LOJA ZOMER TABAÍ / BR 386 KM 389 / (51) 3654-0150

Escola Pedro Scherer comemora 80 anos de educação no domingo

Programação de aniversário conta com apresentações de teatro, musicais e danças



Ana Caroline Kautzmann
ana@informativo.com.br

» Lajeado

A programação de aniversário está animando os alunos da Escola Estadual de Ensino Fundamental Pedro Scherer esta semana. Em comemoração aos 80 anos da instituição de ensino, estão sendo realizadas diversas atividades como teatros, danças e ações recreativas. Além disso, a programação deve se intensificar amanhã, quando a comunidade é convidada a prestigiar as apresentações artísticas.

Sendo uma das escolas mais antigas de Lajeado, muitas foram as mudanças ao longo dos anos. Inicialmente, era sediada no Bairro Olarias, com o nome Escolas Reunidas de Olarias;



MURAL: em parceria, as equipes confeccionaram o mural de aniversário

era particular e fazia parte da Comunidade Evangélica do local. Posteriormente, o comerciante Pedro Scherer cedeu uma área para a construção da escola que,

em 1937, conquistou seu decreto de criação. Atualmente, tem prédio no Bairro Montanha, atende 250 alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental e con-

ta com 26 professores e seis funcionários.

No domingo, quando a escola completa seus 80 anos, não seria possível comemorar com a comu-

nidade escolar. Por conta disso, a programação foi adiantada. Ainda na semana passada, foram lançadas as atividades recreativas, em que foram escolhidas as equipes de alunos. Na segunda-feira, o coral da Casa de Cultura de Lajeado fez uma apresentação na instituição de ensino, momento que os alunos apreciaram muito, como conta a diretora do educandário, Raquel Borges da Silva. "O coral apresentou músicas sobre amizade. Foi muito bom. Os alunos amaram e aplaudiram de pé."

Além disso, as equipes vermelha, amarela, azul e verde estão desenvolvendo diversas atividades ao longo da semana, entre elas, a confecção de um mural, que foi feito em parceria entre as equipes. Os ensaios também são diários, já que, ainda na

semana passada, os alunos receberam links de vídeos que serviram de inspiração para montar as apresentações de amanhã.

Hoje, ocorre o momento típico de qualquer aniversário, o bolo e o Parabéns. Paralelamente, haverá apresentação de danças alemãs. Amanhã, a programação é aberta à comunidade. O evento inicia-se às 8h e segue até as 11h. Durante a manhã, haverá apresentação de danças gauchescas, cantos, paródias, poemas e coral, ambos desenvolvidos pelos alunos da escola. Além disso, ocorre a escolha da corte, rei e rainha do 6º ao 9º ano e príncipe e princesa das Séries Iniciais. No local, haverá entrega do chá comercial, que está sendo vendido pela escola e comercialização de lanches e bebidas.

Movimento Arte + Rua leva mostra de fotografias para a comunidade

Lajeado - Pela primeira vez, o Movimento Arte + Rua leva as atividades para a comunidade de Lajeado. O projeto é do Centro de Referência em Assistência Social (Creas) e ocorre nas quintas-feiras, das 8h30min até as 10h30min. Ontem pela manhã, uma exposição de fotografias foi feita na Rua Júlio de Castilhos e contou a história dos passeios realizados pelo grupo, eventos promovidos por ele e registros de acontecimentos da cidade e de moradores de rua.

Segundo a psicóloga e coordenadora do movimento, Kátia Mottin Tedeschi, a ideia é realizar outras edições da mostra. O Arte + Rua acolhe pessoas que residem nas ruas e estão em situação de vulnerabilidade, desde 2014. Além da prática da fotografia e da produção de jornal, uma vez por mês, os integrantes fazem um trabalho no Abrigo São Chico. "Com as atividades, queremos potencializar as capacidades deles e fazer com que a comunidade os compreenda de forma diferente. Ajudamos os participantes a reorganizar a vida", explica Kátia.



Fotos Carolina Schmidt

INICIATIVA: painel com fotografias foi apresentado na Rua Júlio de Castilhos



SUPERAÇÃO: Luís Paulo participou da exposição

Mudança de vida

Luís Paulo de Oliveira reside no Abrigo São Chico desde o ano passado. Ele é um dos participantes do Movimento Arte + Rua e também utiliza os demais serviços do Centro de Referência em Assistência Social (Creas) e do Centro de Assistência Psicossocial (Caps) AD. "O projeto e os serviços têm me ajudado de todas as formas. Hoje, eu tenho outra vida, me redescobri. Vou para lugares em que nunca imaginei estar."

Oliveira conta que era morador de rua, estava com depressão e utilizava álcool. Depois de algum tempo, diz que buscou auxílio por incentivo do delegado Juliano Stobbe. "Ele me mostrou o caminho e segui em frente. Sou outra pessoa." Oliveira faz um convite para que todos visitem as atividades do projeto.

Loção de Calêndula 200ml
R\$ 55,00

Bálsamo Supremo 200g
R\$ 44,90

3714-1322 | 3714-1709
Rua Carlos Von Koseritz, 514 | Lajeado | RS

Vereadora propõe comissão para revogar leis municipais defasadas

Mariela Portz (PSDB) solicita estudo e descarte de leis que burocratizam gestão pública



Luísa Schardong
luisa@informativo.com.br

» Lajeado

Pensando em dar mais fluidez aos processos burocráticos e organizar a legislação municipal, a tucana Mariela Portz quer criar uma comissão na Câmara de Vereadores e promover o que chama de “revogação”. A ideia é analisar a legislação municipal, abrindo os encontros à participação de entidades da sociedade. O pedido ainda precisa ser aceito pelos outros parlamentares, mas a vereadora já vislumbra um horizonte com menos papelada para o Poder Público - e para o cidadão.

Ela comentou o assunto na sessão na Câmara, opinando sobre a criação excessiva de leis, que vê como um crescente no Brasil. “O governo deve concentrar esforços para atender aos serviços básicos, começando pela educação, saúde, segurança pública e a administração efi-



Caroline Trapp Otsuka/Câmara de Vereadores/divulgação

PROPOSTA: Mariela defende aprovação da medida entre os outros

A vereadora propõe sete critérios para as mudanças:
1. Leis que já atingiram seu objetivo, como as leis orçamentárias;
2. Leis que caíram em desuso por não condizerem mais com a realidade atual;
3. Leis consideradas inconstitucionais, ou anteriores a

1988, que não foram contempladas pela Constituição Federal;
4. Leis que burocratizam a vida do cidadão, a fim de agilizar serviços e processos;
5. Leis em repetição ou sobre matérias pouco relevantes;
6. Análise e organização de leis passíveis de serem consolidadas em um único projeto, a exemplo de nomes de ruas e datas comemorativas;
7. Análise e organização das leis a partir de grupos socialmente vulneráveis, como pessoas com deficiência; idosos; crianças e adolescentes e consumidor.

caz de recursos. Quanto menos burocracia, menos regulação, maior a chance de o país prosperar”, argumenta.

Para Mariela, enxugar a legislação lajeadense é uma necessidade. “Nós temos muitas leis. Algumas estão ultrapassadas, outras, até são boas, mas, se não nos servem ou se atrapalham, temos que retirá-las. O objetivo é promover o desenvolvimento mais fácil e claro.”

Ela também defende que a noção de que os melhores vereadores são os que mais criam leis precisa ser desconstruída. “Vejo que projetos são propostos sem que se tenha diálogo com prefeitura, secretarias afins e entidades, sem saber se vai funcionar naquele contexto. A proposta é trazer mais qualidade e auxílio à eficiência do serviço público.”

Vereadora destaca que o primeiro esforço neste sentido já partiu da prefeitura, que reduziu secretarias e simplificou a abertura de empresas na cidade. “Existem protocolos ou exigên-

cias que precisamos eliminar. É como um elefante que precisa sair do caminho para a coisa andar.”

Se aprovada, a comissão será formada por vereadores da Casa e poderá contar com apoio e participação do Executivo, Univates e entidades interessadas em pautas determinadas.

O EXECUTIVO

O prefeito Marcelo Caumo (PP) encara a proposta com interesse. “Mas é preciso cautela, sempre pensando em avaliar os aspectos jurídicos de possíveis revogações, por exemplo, para que não se perca o histórico de criações no município. Vendo a proposta mais de perto, será possível saber de sua aplicabilidade”, explica.

Ele concorda, no entanto, que muitas leis já se esgotaram. “Quase 70% dos projetos que passam pela Câmara são de abertura e fechamento de rubricas e suplementação de valores. Ou seja, não têm grande repercussão a longo prazo depois de efetivados.”

Cartório Eleitoral convoca cidadãos

Lajeado - Nesta semana, o Cartório Eleitoral do município iniciou a convocação de eleitores dos bairros Santo Antônio e Morro 25 para a coleta de digitais para biometria. Precisa procurar o Cartório quem vota na Escola Municipal de Ensino Fundamental Francisco Oscar Karnal (seções de número 12, 147, 297, 316, 328 e 363) e na Associação dos Moradores do Morro 25 (seções de 15, 112, 183 e 370). O cadastro será

feito em agosto e setembro.

Para o procedimento, é necessário levar um documento de identidade com foto (vale carteira de trabalho ou de habilitação), um comprovante de residência recente e o título de eleitor. Para agilizar o atendimento, o Cartório lembra que o agendamento de horário para a coleta pode ser feito pelo site do Tribunal Regional Eleitoral do Estado (TRE-RS): www.tre-rs.jus.br

Emenda de R\$100 mil para hospital

Estrela - Presidente do Legislativo, o vereador Ernani de Castro (PMDB), entregou para a direção do Hospital Estrela uma emenda parlamentar no valor de R\$100 mil. Ele esteve em Brasília no início do mês pressionando pela liberação.

Ernani reiterou a importância de buscar estes recursos. “Fico feliz em poder contribuir de alguma forma. Encaminhamos ainda no ano passado pelo secretário



Al. Câmara de Vereadores/divulgação
RECURSO: vereador buscou valor em Brasília

estadual da Fazenda Giovane Feltes, que articulou no gabinete do deputado José Fogaça”, conta. No ato, Cas-

tro entregou o protocolo da verba para a diretora Imã Teresina Steffens e a vice-diretora Adriana Siqueira.

CONVITE PARA MISSA DE 1 ANO DE FALECIMENTO

• 16/06/1966
† 19/08/2016

Izolete Maria Hauschild

“Se você quiser me encontrar, não vá mais aos lugares por onde andei ou morei, já não moro mais em minha casa, nem viajo mais por aí... Se você quiser me encontrar, pare um pouco e em silêncio pense em mim, se você quiser me encontrar, olhe bem dentro de você. Sinta seu coração bater forte e sinta-se feliz. E se você quiser me encontrar... Eu estou aí... Dentro do seu coração”

O esposo, filhos, nora, neto, mãe, irmã e demais familiares convidam a todos para a missa do primeiro ano de falecimento, de **IZOLETE MARIA HAUSCHILD**, que será realizada na Igreja Matriz Santo Inácio de Loyola, neste sábado 19/08/2017 às 18h

AGRADECIMENTO E CONVITE PARA MISSA DE 7º DIA

Maria Tirloni Caio

Hoje, nossas mentes e corações estão em sintonia pensando em você, e uma saudade muito grande nos faz chorar. Mas ao mesmo tempo sentimos alegria por termos sido as pessoas do seu convívio familiar. Agradecemos a Deus por tê-la colocado no mundo e justamente próxima de nós. O esposo Silvino Caio, filhos Dirce, Sérgio e Nelsi (in memoriam)

Agradecem a Equipe de Médicos e Enfermeiros do HBB pelo excelente atendimento, a funerária Diersmann, a todos os parentes, amigos e vizinhos que auxiliaram neste momento difícil.

Convidam para missa de 7º dia a realizar-se, amanhã, Sábado (19/08), às 19h na Igreja Matriz do São Cristóvão.

HABITAÇÃO

Famílias mais próximas da casa própria



CAROLINA CHAVES DA SILVA

Beneficiários com moradias no bairro Santo Antônio assinaram os contratos ontem. Entrega das chaves ainda não tem data. **Página 8**

ROTATIVO DE LAJEADO

Emendas mudam texto sobre retorno do AI

Proposta para retomar cobrança pode ser votada na próxima sessão

Os vereadores Waldir Blau (PMDB), Sérgio Rambo (PT) e Paulo Tõri (PPL) solicitam mudanças no projeto do Executivo. Os pedidos propõem alterações na forma de punição aos motoristas infratores. O Aviso de Irre-

gularidade (AI) foi aprovado em junho de 2014 e extinto em julho de 2017. Um mês depois, dois projetos sugerem a volta da multa administrativa aplicada pela Stacione Rotativo. **Página 4**

SOBREVIDA AO SAMU

Estado promete pagar parcela de maio hoje

Recursos serão depositados para os governos municipais, afirma o Piratini. Por outro lado, Estado não garantiu o pagamento de outros meses em atraso. Algumas parcelas vêm

desde o fim de 2014. Dívida do Executivo gaúcho com as administrações das cidades se aproxima dos R\$ 800 mil referentes à manutenção do Samu ao Consisa. **Página 9**

VALE DO TAQUARI

Trem turístico esbarra na burocracia da União

Projeto precisa ser reapresentado e deve atender requisitos de segurança. Associação dos Municípios de Turismo da Região dos Vales (Amturvaes) solicitou vistoria de técnicos da

ANTT para acatar itens específicos no novo documento. Presidência da Rumo afirma estar disposta a dar andamento à iniciativa, desde que atendidos os apontamentos. **Página 10**



NEY ARRUDA FILHO

Pela Júlio ou pela Benjamin

Colunista compara uso do espaço público em Montevidéu e em Lajeado.

EDITORIAL

Vigilância sobre os deputados

ESTRELA

Homem morre eletrocutado

Juliano Pereira, morador de Teutônia, trabalhava em um pavilhão quando sofreu a descarga. Estrela foi a cidade da região que registrou mais mortes por choque elétrico em quatro anos. **Página 14**

Executivo busca crédito

RODRIGO MARTINI



PAVIMENTAÇÕES

Comunidade cobra melhorias nas vias públicas e Executivo de Lajeado estuda financiamento para buscar até R\$ 30 milhões junto ao governo federal **Página 6**

Câmara apresenta três emendas para projeto do AI

PL do Executivo sobre rotativo deve ser votado na próxima semana

RODRIGO MARTINI

rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

O polêmico Aviso de Irregularidade (AI) do rotativo ainda causa divergências entre vereadores e Executivo. O texto que prevê o retorno da multa administrativa recebeu três propostas de emenda apresentadas por Sérgio Rambo (PT), Waldir Blau (PMDB) e Paulo Tóri (PPL). A previsão é de votar tudo na terça-feira.

A proposta do governo defende o retorno do AI. Esse mecanismo foi extinto em julho, após Ildo Salvi (REDE) promulgar a lei apresentada por ele mesmo e aprovada em maio no plenário. Caumo e o presidente da câmara, Waldir Blau (PMDB), silenciaram. Com o novo projeto do governo, o AI volta, mas sem a premissa de anular qualquer Auto de Infração de Trânsito (AIT).

Ainda de acordo com a matéria, o AI poderá ser convertido em créditos para os motoristas que o quitarem dentro de um prazo de 15 dias. Pela proposta, o valor da multa administrativa aplicada pela Stacione Rotativo será equivalente ao custo de dez horas de estacionamento na área azul, totalizando R\$ 20.

A primeira emenda foi apresentada no dia 4 de agosto pelo vereador Sérgio Rambo. O petista sugere a aplicação de uma Tarifa de Pós-Utilização (TPU), que poderá ser anulada "por meio de transação específica na Stacione, nos parquímetros ou com os próprios monitores, desde que a seja realizada dentro do limite de até cinco minutos após o horário de emissão do Aviso."

Para Rambo, a TPU é uma alternativa para evitar que o usuário receba um Auto de Infração de Trânsito (AIT) no valor de R\$ 293,47 e cinco pontos na CNH. Ainda de acordo com essa emenda, após a emissão da TPU, o usuário terá 15 dias para efetuar o pagamento no valor de R\$ 20, podendo converter R\$ 16 em créditos.

Pela proposta do petista, se os motoristas não quitarem o TPU dentro dos prazos estabelecidos, "será o Aviso de Irregularidade convertido em multa, por infração ao Código de Trânsito



Aplicação do Aviso iniciou em 2014 e foi extinta em julho deste ano

to e devidamente encaminhado ao proprietário do veículo". Com esse modelo, a emissão do TPU serviria como uma forma de anular o Auto de Infração de Trânsito.

Mais duas emendas nesta semana

O presidente do Legislativo assinou outras duas emendas propostas para a lei do rotativo. Uma dessas em conjunto com o colega Paulo Tóri. Essa sugere que uma Coordenadoria Especial de Trânsito e Mobilidade Urbana possa solicitar, à concessionária, a criação, em vias e logradouros das áreas já autorizadas ao sistema, de vagas com tempos de permanência e valores diferenciados.

Já a proposta apresentada apenas por Blau sugere que o valor do AI seja de cinco vezes o preço cobrado por uma hora, totalizando R\$ 10. O presidente propõe também a conversão em créditos para quem quitar os dois primeiros avisos em um prazo de até cinco dias úteis. Já a partir do terceiro AI, não haveria formas para converter valores.

Ainda de acordo com a proposta

do presidente da câmara, a partir do sexto AI "será impossibilitada a venda de créditos ao usuário, enquanto não liquidar os Avisos de Irregularidade pendentes junto a Concessionária". Tal medida já foi implantada de forma semelhante por meio de decreto assinado pelo ex-prefeito. Entretanto, a Justiça considerou ilegal e mandou anular essa forma de cobrança.

Salvi reformula a própria sugestão

O representante do REDE também apresentou um projeto para retomada da cobrança do AI. No entanto, Salvi volta atrás e pretende reformular a matéria protocolada no mês passado. Entre as mudanças, diz, está a retirada dos artigos que previam diferentes tarifas de cores para determinadas sanções administrativas.

"A ideia é só manter o pagamento posterior como forma educativa de regular o rotativo. Tendo o motorista duas chances de pagar após a utilização, e ficando irregular a partir do terceiro acesso sem pagamento." A partir da terceira sanção, a nova proposta de Salvi sugere manter os condutores na situação "irregular" até que os débitos sejam quitados.

Município terá mais uma escola de Educação Infantil

GISELE FERABOLI

gisele@jornalhora.inf.br

ENCANTADO

Atendendo uma reivindicação antiga dos moradores do bairro Porto Quinze, a administração municipal viabiliza a abertura de mais uma escola de Educação Infantil. O educandário será instalado no centro em uma casa alugada. O contrato de locação foi assinado na quarta-feira.

O local está passando por reformas e adequações. Ainda não há previsão de quando a escola será aberta para atendimento às crianças. Também não está definido o número de vagas. Isso será feito, conforme a secretária de Educação e Cultura Neide Maria Graciola, após a conclusão das melhorias.

A escola já tem nome — Ciranda

Porto Quinze. A casa alugada fica na rua Júlio de Castilhos, a uma quadra do Hospital Beneficente Santa Terezinha, e já foi local de outra creche particular e também moradia das Irmãs da Congregação Sagrado Coração de Maria.

Segundo o vice-prefeito, Enoir Cardoso, a ideia era que a creche estivesse situada no bairro, porém, não foram encontradas construções apropriadas para essa finalidade. Em função disso, estará localizada no centro. "Com a redução de secretarias e cargos temos que fazer

mais com menos. Sabemos das pessoas que precisam trabalhar e não têm onde deixar seus filhos, por isso foi instalada a nova escola", salienta Cardoso.

Ainda conforme o vice-prefeito, o valor do aluguel mensal ficará em torno de R\$ 2,5 mil. Ele menciona que o município busca junto ao Ministério da Educação recursos para construir uma sede própria para a escola. Além disso, há intenção do Executivo em ampliar algumas escolas infantis nos próximos meses.

Demanda

O município conta com nove escolas infantis. Elas atendem cerca de 880 crianças. Isso, conforme a secretária Neide, representa aproximadamente 90%.



NEIDE GRACIOLA
SECRETÁRIA MUNICIPAL
DA EDUCAÇÃO

O número é superior ao estabelecido como meta no Plano Nacional de Educação, colocando o município em um patamar de referência por ter atingido números exigidos para 2024.

A demanda da comunidade do Porto Quinze é de cerca de 15 vagas. Entretanto, conforme informações da secretária, há mais de cem crianças na lista de espera. "A demanda continua sempre. A migração de outros municípios faz com que cresça a demanda constantemente, pois há muitas pessoas que vem em busca de emprego", comenta Neide.

Segundo a secretária, as crianças do bairro Porto Quinze que estão frequentando outras escolas só serão transferidas caso os pais desejarem. Para ela é importante para as crianças a manutenção dos vínculos.

GISELE FERABOLI



Ciranda Porto Quinze será instalada na rua Júlio de Castilhos, centro



Administração municipal calcula um investimento próximo de R\$ 700 mil ainda neste ano para recapeamento da Benjamin Constant e da rua João Abott

Governo pretende buscar crédito para pavimentações

Estudo prevê cerca de R\$ 30 milhões para novas obras

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Com poucos recursos próprios para pavimentar ruas e avenidas, a administração municipal buscará financiamentos junto ao governo federal para garantir obras de infraestrutura viária em diversos bairros. Conforme um estudo prévio, ainda em elaboração por parte da Secretaria de Obras e Serviços Públicos (Seosp), a intenção é buscar até R\$

30 milhões. Cerca de 20% servirão para recapeamentos.

Secretário da Seosp, Cassiano Jung reitera a necessidade de aprofundar o estudo antes de divulgar o nome das ruas beneficiadas. Segundo ele, pelo menos 20 vias públicas devem entrar no novo pacote. “Tudo vai depender do tamanho das ruas. E essas precisam entrar dentro dos critérios para o financiamento. Ainda estamos montando um levantamento”, resume ele.

Esse novo acordo será semelhante ao financiamento por meio do PAC 2, solicitado na gestão de Carmen Regina Cardoso, iniciado durante o governo de Luís Fernando Schmidt, e que virou

objeto de ação civil pública do Ministério Público Federal (MPF) por suposto superfaturamento.

Segundo Jung, o novo financiamento também será intermediado pela Caixa Econômica Federal (CEF). Terá carência de cinco anos e prazo de dez anos para quitar o valor disponibilizado pela União ao município. “Mas não há nada concreto. Ainda não sabemos, por exemplo, quanto será cobrado de juros”, comenta o secretário.

Além da pavimentação de ruas que hoje não têm calçamento, essa nova operação de crédito – que prevê ainda a construção de calçadas nas vias beneficiadas – também servirá para o recapeamento viário.

Conforme Jung, 20% do valor é reservado para esse propósito, de acordo com os critérios exigidos pelo governo federal.

“Dentro disso, pensamos em incluir a rua Carlos Spohr Filho, parte da av. Beira Rio, trechos da rua Bento Rosa e ainda o trajeto entre o trevo da BR-386 e a rua Washington Luis, na av. Alberto Pasqualini. São pontos onde o asfalto está bastante deteriorado”, resume Jung. Ele não soube precisar a data para o encaminhamento do pedido.

Vereadores contra financiamento em 2016

No dia 22 de janeiro de 2016, na primeira sessão extraordinária

do Legislativo, a maioria dos vereadores rejeitou uma proposta do Executivo para autorizar financiamento junto ao Banco Regional de Desenvolvimento (BRDE). O projeto de lei previa operação de crédito no valor limite de até R\$ 3 milhões.

O projeto previa obras nas ruas Armino Lawall, Leopoldo Schonthorst, Erny José Bruinsmann, José Ignácio Kreutz, Barão do Cerro Largo, Osvaldo Haas, Frederico Henrique Delbrugge, Gramado, 1º de Maio, Venâncio Aires, Antônio Silvestre Arenhardt, Orlando Sieben, Joaquim Nabuco, Horizontina, Gelso Krohn, Tenente Portela, São Martinho e Décio Martins Azevedo.

Na votação, foram contrários Carlos Ranzi (PMDB), Adil Cerutti (PSD), Waldir Gisch (PP), Lorival Silveira (PP), Delmar Portz (PSDB) e Ildo Salvi (REDE). Já Ricardo Ewald (PT), Sérgio Rambo (PT), Élio Lenhardt (PT), Djalmo da Rosa (PMDB) e Ernani Teixeira (PDT) foram favoráveis. Cirio Schneider (PP), Carlos Kayser (PP) e Antônio Scheffer (SDD) se ausentaram da votação.

Um mês depois, o Executivo encaminhou novo projeto para contratar operação de crédito de até R\$ 4 milhões. O recurso seria aplicado na pavimentação de 20 trechos de 18 ruas em dez bairros, com prazos de 96 meses de amortização e 18 meses de carência, contrapartida do município de 10% e juros de 6,18% ao ano, mais correção pela taxa Selic. A proposta também foi rejeitada em plenário.

Executivo confirma obras no segundo semestre

Jung confirma a realização de duas obras de recapeamento para 2017. Serão investidos cerca de R\$ 700 mil para melhorias na av. Benjamin Constant, entre o entroncamento com a av. Alberto Pasqualini e a rua Júlio May, no centro, e também na rua João Abott, entre a Júlio May e o entroncamento com a própria avenida. Serão 11 mil metros quadrados de asfalto nas duas vias.

Famurs enaltece aprovação da lei de inspeção

ESTADO

O presidente da Famurs e prefeito de Rio dos Índios, Salmo Dias, comemorou a aprovação do projeto que autoriza o Executivo estadual a cadastrar empresas para fazer a inspeção sanitária e industrial de produtos de origem animal. A inspeção poderá ser feita por médicos veterinários credenciados, submetidos a auditoria do Estado. “A aprovação desta lei possibilita que novos estabelecimentos sejam

abertos, gerando emprego e renda nos municípios”, esclareceu Salmo.

O projeto foi aprovado com a emenda proposta pela Famurs ao governo do Estado. Os frigoríficos pagam uma taxa para o Estado realizar a inspeção e fiscalização dos abates para garantir segurança alimentar. Com isso, a inspeção pode ser credenciada e o Estado manterá a fiscalização. Com isso, o valor da taxa será dividido: 70% corresponderá à inspeção e 30% é

referente à fiscalização. A emenda proposta pela Famurs prevê que em casos onde o médico veterinário responsável pelo procedimento é um servidor municipal cedido, a quantia paga pela inspeção seja destinada à prefeitura. O Estado receberá os 30% restantes pela fiscalização.

Atualmente, cerca de 60 municípios cedem veterinários ao Estado para realizar o serviço de inspeção sanitária através de convênios com a secretaria de Agricultura. A área

técnica de agricultura da Famurs estima que os custos para as prefeituras manterem esses profissionais ultrapassem R\$ 4 milhões ao ano. A emenda possibilitará que o município possa receber o valor da taxa de inspeção, caso tenha convênio de cedência de veterinários com o Estado. “Muitos frigoríficos já teriam fechado se não fosse o auxílio dos prefeitos que contratam veterinários para a inspeção. A possibilidade de ressarcimento é uma pauta justa da Famurs”, ob-

servou Salmo. Para receber o percentual, as administrações devem enviar um projeto para que seja possível essa cobrança. A assessoria jurídica da Famurs está elaborando uma minuta de lei que será enviada aos municípios.

O Estado ainda precisa publicar a regulamentação da lei para que ela entre em vigor. Após a regulamentação, a secretaria de Agricultura poderá registrar as empresas aptas a prestar o serviço e capacitar os veterinários destas empresas.

Famílias aguardam chaves para entrar nos apartamentos

Assinatura dos contratos ocorreu ontem à tarde ginásio Claudião

CAROLINA CHAVES
carolina@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Beneficiárias do Minha Casa Minha Vida (MCMV), 288 famílias deram ontem mais um passo rumo ao imóvel próprio. Assinaram, no Ginásio Professor Nelson Brancher, o contrato de financiamento dos apartamentos no residencial Novo Tempo I, no bairro Santo Antônio.

Elas ainda não sabem a data de entrega das chaves e da mudança, mas agora já podem se considerar proprietárias dos imóveis. O que é motivo de imensa alegria para Leda Bergahn, 65. Morando de aluguel faz 20 anos, ela vê o apartamento como uma bênção.

Deixará para trás uma dívida mensal de R\$ 350, para pagar apenas R\$ 80. Além disso, ficará mais perto das duas filhas, que residem em bairros próximos. "Estou radiante, vai ser muito bom para mim. Vou ir para uma casa nova, e deixar o porão úmido onde moro."

O financiamento também representa uma nova fase para o casal de haitianos Emmanuel Terfoert, 37, e Claire Wista Sain-



Com os filhos, Terfoert e Claire comemoram a chance de ter um lar próprio



Leda mora de aluguel faz 20 anos. Vê o apartamento como uma bênção

tlouis, 34. Eles moram de aluguel no bairro Moinhos com os filhos João e Vanderlei, de 1 ano e 7 meses. Para manter a família, o casal trabalha como auxiliar de produção. Revezam os turnos, para cuidar dos gêmeos, e o dinheiro que sobra mandam para os outros seis filhos que ficaram no Haiti.

Faz um ano que entraram na fila para ganhar apartamento, e logo receberam a boa notícia. Agora, são só sorrisos. Sonham em trazer o restante da família para aproveitar a casa nova. "Vai melhorar bastante. Deixaremos de pagar o aluguel, e poderemos juntar mais dinheiro para dar um futuro melhor a eles."

Infraestrutura precária

O único empecilho dos haitianos será encontrar creche para as crianças. Já entraram na fila, mas não conseguiram vaga. Conforme publicado pelo **A Hora**, em matéria do dia 27 de julho, a precariedade na infraestrutura do bairro poderá prejudicar a qualidade de vida dos cerca de 850 moradores do novo condomínio. Além de instituições educacionais, falta atendimento em saúde e transporte coletivo.

De acordo com o titular da Secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), Lorival Silveira, iniciativas nesse sentido estão em desenvolvimento. O projeto mais avançado é para construção de um posto de saúde nas proximidades do residencial, que fica na rua Arnaldo Uhry. A secretaria ainda planeja a instalação de um ponto do Cras no local.

Outros encaminhamentos

Além de assinar os contratos dos apartamentos, ontem à tarde as famílias solicitaram a

instalação de energia elétrica. Inadimplentes devem regularizar a situação para usufruir do serviço. A água já está instalada no local, e será cobrada de modo individual. No dia 30, tem reunião de condomínio, para escolher síndico e conselho. A entrada nos apartamentos depende da liberação da Caixa, em Brasília.

Mas o pagamento da primeira parcela do financiamento já está marcado para o dia 17 de setembro. Conforme as novas regras de financiamento, os beneficiários da faixa 1 do MCMV que têm uma renda familiar mensal de até R\$ 800 deverão pagar R\$ 80 de mensalidade. Quem recebe de R\$ 800,01 até R\$ 1,2 mil pagará valor correspondente a 10% das rendas mensais. E os demais, que ganham até R\$ 1,8 mil, deverão pagar parcelas que correspondam a 25%. O pagamento deverá ser feito por dez anos.

O Novo Tempo I tem 18 blocos, com 16 apartamentos cada. Todos têm estrutura igual, com dois quartos, banheiro, sala e cozinha, divididos em 56 metros quadrados. A área total é de 19,58 mil metros quadrados, com salão de festas e duas praças. O custo do empreendimento é de R\$ 17,2 milhões.

Novo programa de habitação

Silveira afirma que a Sthas já planeja a criação de um novo programa de habitação, na faixa 1,5 do MCMV, para rendas de até R\$ 2,3 mil. No momento, são avaliados terrenos da prefeitura para instalação dos imóveis. A infraestrutura dos locais também é analisada. A ideia é não concentrar tantos moradores no mesmo local, como ocorre no Novo Tempo, onde, somados os dois condomínios, há cerca de 1,3 mil pessoas.

Sicredi Ouro Branco destina R\$ 170 mi em crédito

VALE DO TAQUARI

O crédito rural é um dos impulsionadores do agronegócio e das comunidades, movimentando a economia local. Nesse contexto, para a Safra 2017/18 a Sicredi Ouro Branco reservou mais de R\$ 170 milhões para operações de crédito rural. O valor será destinado para operações de custeio de lavoura, investimentos (máquinas, construções, dentre outros) e comercialização. A cooperativa estima atingir mais de 2.500 operações neste Plano Safra.

Os recursos aplicados no crédito rural são, em grande parte, oriundos da Poupança da Sicredi. Para o diretor-executivo da Sicredi Ouro Branco, Neori Ernani Abel, esse é o grande dife-

rencial da Poupança da Sicredi: "os recursos gerados ficam na região, o que faz girar a economia local, proporcionando ainda mais renda e qualidade de vida. A poupança nos possibilita viabilizar o financiamento do agronegócio", destaca.

No momento, os recursos captados na Poupança da Sicredi representam 95% do total aplicado em operações de custeio e comercialização aos associados. Recursos esses que permanecem na região, estimulando o crescimento de toda a comunidade.

Reunião com associados

A cooperativa realizou durante os meses de julho e agosto 20



Cooperativa de crédito realizou 20 reuniões com associados e produtores durante os meses de julho e agosto

encontros com associados produtores rurais que contam com a Sicredi na concessão de crédito rural. As reuniões foram realizadas

em todas as cidades onde a cooperativa tem agência instalada. Ao todo foram 1.740 associados reunidos com a equipe de colabo-

rades da agência e da sede administrativa para o alinhamento das informações e apresentação do Plano Safra 2017/18.

Estado acerta repasse de maio ao Samu

Meses anteriores permanecem em débito



Governo não tem posição sobre atrasos do fim de 2014 e de 2016

CÁSSIA COLLA
cassia@jornalhora.inf.br

VALE DO TAQUARI

A Secretaria Estadual da Fazenda confirmou o pagamento dos repasses do Samu referentes ao mês de maio aos cofres municipais. O valor deve ser depositado ainda hoje. O anúncio foi feito pelo Executivo gaúcho depois de uma reunião entre o secretário-executivo do Consisa, Nilton Rolante, e o secretário Giovane Feltes. O encontro foi intermediado pelo deputado estadual Edson Brum (PMDB) na quarta-feira à tarde.

A mobilização se deve à preocupação da região em ter aporte para manter em funcionamento o serviço. Na segunda-feira, na câmara de Estrela, Rolante pediu engajamento dos vereadores para pressionar o Estado a regularizar os repasses.

Hoje, o Consisa acumula débitos de 2014, 2016 e 2017. A dívida total é de R\$ 800 mil. Com o valor, é possível pagar ao menos duas folhas de pagamento das equipes das bases do Samu no Vale.

Estrela e Lajeado são os únicos municípios que recebem com regularidade. Isso ocorre devido a uma liminar que assegura o pagamento. Os governos de Arvorezinha, Encantado e Teutônia também vão ingressar na Justiça para garantir os recursos.

Uma liminar garante pagamento em dia dos repasses do Es-

tado, porém, não dos débitos de 2014, o maior volume da dívida. Segundo a Secretaria da Fazenda, o governo ainda não tem posição quanto à regularização dos valores de 2014, devido à situação financeira do Estado. Também não há previsão sobre os débitos de 2016.

Déficit mensal

O Samu opera todos os meses com um déficit de R\$ 100 mil. Caso o Estado não regularize a inadimplência, a manutenção do serviço vai requerer maior aporte dos municípios para continuar em funcionamento.

A situação frustra gestores. No ano passado, um aporte extra foi feito pelos municípios. Na avaliação de Rolante, a possibilidade de precisar ser avaliada pelos gestores. "Ninguém quer fazer isso. Todos trabalham com uma situação de contenção de despesas. Cada vez que o município assume uma responsabilidade que deve ser do Estado, o governo gaúcho deixa de honrar seus compromissos com a manutenção do serviço."

Municípios exigem reposição da União

Além da judicialização do governo do Estado, os municípios vão exigir do governo federal elevar o aporte concedido para manutenção do serviço. A lei determina repasse de 50% do valor total da manutenção. Com a defasagem dos valores, o repasse representa 30% dos custos.

AS OFERTAS MAIS BARBADAS DESSE INVERNO!

APROVEITE, É SÓ ATÉ AMANHÃ!

BARBADÃO

LAJEADO

17 QUI

18 SEX

19 SÁB

SOMENTE NAS EMPRESAS PARTICIPANTES

CDL Lajeado

ACESSE CDL-LAJEADO.COM.BR E CONFIRA AS EMPRESAS PARTICIPANTES.